

AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 120/2011
ATA DA SESSÃO PÚBLICA NO RIO DE JANEIRO – RJ
03 DE OUTUBRO DE 2011

Aos três dias do mês de outubro de 2011, às treze horas e trinta minutos, no Auditório do Centro de Convenções da Bolsa do Rio, situado na Praça XV de Novembro, 20, Térreo, Centro, foi iniciada a sessão pública da Audiência Pública nº 120/2011, realizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, conforme convocação do aviso publicado no Diário Oficial da União do dia nove de agosto de 2011, seção três, página cento e cinquenta, e também, em jornais de grande circulação nacional e local. A Audiência Pública nº 120/2011 tem o objetivo de colher contribuições referentes ao Plano de Outorga dos Serviços de Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros, operados por ônibus do tipo rodoviário, aprovado pelo Ministério dos Transportes em 2 de agosto de 2011.

Para composição da mesa da audiência, foram indicados os seguintes representantes: senhora Sonia Rodrigues Haddad, Superintendente dos Serviços de Transportes de Passageiros da ANTT e presidente da audiência; senhor Lucas Matheus de Castro Souza, secretário substituto da audiência; senhora Francisca Margareth Feijó Ximenes, representante da Procuradoria-Geral da ANTT; senhor Leonardo Cavalcanti, representante da Ouvidoria da ANTT; e os senhores Alexandre Muñoz Lopes de Oliveira e Vanessa da Silva Santos, ambos representantes da Superintendência de Serviços de Transportes de Passageiros da ANTT.

Inicialmente, a presidente agradeceu a presença de todos, declarou aberto o ato e fez a leitura dos procedimentos da audiência pública, nos termos da Resolução/ANTT nº 3.026/09 e da Deliberação ANTT nº 148/11. Em seguida, o secretário da audiência fez uma breve explanação das manifestações recebidas previamente, por meio eletrônico, para a Audiência Pública nº 120/2011. Na seqüência, foi passada a palavra aos senhores Alexandre Muñoz Lopes de Oliveira e Vanessa da Silva Santos que fizeram, em linhas gerais, a apresentação dos estudos funcionais e de remuneração do Plano de Outorgas. Em seguida, houve intervalo para o recebimento das contribuições por escrito.

Após a retomada dos trabalhos, a presidente procedeu à leitura da contribuição escrita recebida durante o intervalo.

A contribuição escrita teve o seguinte teor: o senhor **Flávio Brandão**, do SINDPASS, afirma que a redução do número de empresas, linhas e frota acabará reduzindo a oferta do serviço e que os passageiros, acostumados com os itinerários atualmente disponíveis, ficarão abandonados pelos prestadores de serviço acarretando numa procura pelo transporte pirata. Feito isso, indaga como se pretende inibir a concorrência predatória que não recolhe impostos, desrespeita a gratuidade e que não estará atrelada ao plano de outorgas.

SBN. Quadra 2 – Bloco C – Brasília-DF – 70040-020 – fone: (61) 3410.1000 / 1001

www.antt.gov.br

A manifestação escrita recebida durante o intervalo foi comentada pela senhora presidente Sonia Rodrigues Haddad. Em seguida, passou-se para a fase de pronunciamento oral, conforme abaixo relatado.

O senhor **José Alves do Couto Filho**, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres – CNTTT, relata a sua preocupação com o futuro dos trabalhadores do setor tendo como premissa a redução da frota. O senhor **Washington Peixoto Coura**, da Gontijo de Transportes Ltda, assevera haver nos dados apresentados uma redução da frota operacional e reserva citando como exemplo os períodos de alta demanda e as viagens de longa duração. O senhor **Sebastião Rodrigues de Andrade**, da Viação Continental de Transporte, discorda quanto ao tempo estipulado e estudado no projeto, questiona a forma como os períodos de maior demanda estão sendo nomeados durante o processo, indaga sobre os custos dos motoristas no coeficiente tarifário tendo como base o exemplo dado nos materiais distribuídos pela Agência e sugere uma revisão da metodologia criada sobre frota e frequência. O senhor **Martinho Ferreira de Moura**, da Bel-Tour Turismo e Transportes, descreve um breve histórico sobre o mercado em que está inserido. Além disso, questiona a formação dos lotes e linhas citando alguns exemplos. O senhor **Telmo Joaquim Nunes**, da Auto Viação 1001, questiona a frota operacional e reserva fazendo analogia ao mercado elétrico e indaga se o benefício oferecido ao usuário, com o processo em andamento, é a tarifa. O senhor **José Cláudio Lessa**, da SOCICAM, demonstra a sua preocupação com relação ao projeto e, em decorrência dele, uma possível diminuição dos passageiros nos terminais rodoviários. O senhor **Washington Peixoto Coura**, da Gontijo de Transportes Ltda, reafirma as indagações relacionadas aos custos dos motoristas anteriormente descritas e discorda dos números apresentados que compõem a frota operacional e reserva.

As manifestações orais foram comentadas pela senhora presidente Sonia Rodrigues Haddad.

Não havendo mais contribuições, a presidente informou que a ata da sessão e o relatório da audiência serão, oportunamente, disponibilizados no endereço eletrônico da ANTT. Em seguida, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão. Conforme art. 9º, §1º e §2º, da Resolução ANTT nº 3.026/2009, esta ata foi lavrada pelo secretário e subscrita por ele e pela presidente da audiência.

Rio de Janeiro, 03 de outubro de 2011.

Sonia Rodrigues Haddad
Presidente da AP nº 120/2011

Lucas Matheus de Castro Souza
Secretário substituto da AP nº 120/2011